

## MANEJO MÍSTICO

Rafael Grigorio Reis Barbosa<sup>1</sup>  
Géssica Silva de Sousa<sup>2</sup>

Mãos múltiplas para engravidar a terra, roçar, plantar, colher as folhas. Mãos místicas para macerar o encanto, o sumo de ervas e sabedorias. Mãos dos ancestrais, índios, negros, guerreiros, caboclos, reis e rainhas nos gestos das mães de santo. Quem guarda essa memória na voz e entre os dedos? Mãe Ângela, o Tempo quer apagar sua história e a História não sabe do seu tempo.

Desde pequenina embalada pela vó, que foi a primeira mestra dos mistérios da Umbanda, um destino se ouvia: “ela nasceu com o dom”. Os Orixás e outros guias abriram seu caminho e um terreiro se fez em uma pequena vila no meio mata. A mata é o lugar mais vivo na terra, tudo nela é mundiado<sup>3</sup>, o desaguar das águas doces, o vento chiando entre as folhas. Lá mora Ossain. É ele quem sabe de todas as plantas. É dele a permissão para entrar na mata, mesmo com tantos donos e donas como a caboca Jurema, caboca Ita, o seu Surupira.

Mãe Ângela benze, defuma, cura, alivia a dor de quem precisa. Não se faz isso sem o auxílio dos orixás. Cada planta tem um orixá, uma serventia. Com uma folha ela tira malefício, com outra protege. Quem pode com a espada de Ogun? Se uma mãe pede para benzer o filho de colo, mãe Ângela logo arranca uma folha de pião roxo e reza pelo pequeno. O menino ri quando as folhinhas tocam a cabeça, o rosto e as pernas. Se não for benzido pelas folhas, sementes ou raízes, tem o leite da planta. Algum frequentador do terreiro reclama de um ferimento, mãe Ângela pega um galho de pião da índia e trata do ferimento sem cobrar nada.

No pequeno terreiro e “humilde”, como ela mesma diz, se acolhe quem sofre, pois a sua grandeza é a caridade, a benzedura, as folhas secas, o salão limpo, o axé. E no dia do trabalho, mãe Ângela baila, roda, canta as cantigas, prepara e se entrega, pois é casa dos seus guias. E todo santo dia é um manejo místico de cuidar do corpo e da alma.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Educador popular, pedagogo, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA, Campus Bragança. E-mail: [rafael.barbosa@ifpa.edu.br](mailto:rafael.barbosa@ifpa.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em gestão ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA, Campus Bragança. E-mail: [aquagessica@gmail.com](mailto:aquagessica@gmail.com)

<sup>3</sup> Vocábulo amazônico para se referir àquele que foi “encantado” pelos poderes mágicos da floresta













